

Desafios educacionais na Microrregião da AMARP, Santa Catarina: análise e perspectivas para o avanço educacional do Ensino Médio na Rede Estadual de Ensino

Leandro Hupalo¹

Adriana Hoffmann²

Joel Cezar Bonin³

Resumo: O estudo, de natureza quali quantitativa, tem por objetivo identificar o nível de aprendizado dos alunos concluintes do Ensino Médio da rede estadual de ensino dos municípios pertencentes à Microrregião da Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe (AMARP) entre 2018 e 2022, considerando o número de matrículas e as respectivas taxas de aprovação, reprovação e abandono escolar entre 2018 e 2022 e da distorção idade-série, bem como de desempenho escolar no Ensino Médio entre os anos de 2018 e 2021, enfatizando a liderança educacional de Caçador, Videira e Fraiburgo e ressaltando a necessidade de estratégias para lidar com disparidades nos indicadores educacionais. Os dados revelaram deficiências na proficiência em Matemática e Língua Portuguesa, destacando a urgência de intervenções pedagógicas e formação de professores, considerando as especificidades de cada município. Apesar dos esforços, os resultados do IDEB e do SAEB indicam um caminho significativo a ser percorrido para atingir as metas educacionais, exigindo dedicação contínua às políticas públicas, sobretudo no âmbito estadual. O estudo fornece insights importantes para futuros projetos educacionais na região, visando um cenário educacional mais inclusivo e de qualidade.

Palavras-chave: educação; ensino médio; indicadores educacionais; aprendizagem; AMARP.

Educational challenges in the AMARP Microregion: analysis and perspectives for the educational advancement of High School in the state education network

Abstract: The study, of a quali-quantitative nature, aims to identify the learning level of high school graduates in the state education network of the municipalities belonging to the Microregion of the Association of Municipalities of the Alto Vale do Rio do Peixe (AMARP) between 2018 and 2022. It considers enrollment numbers, approval, failure, and dropout rates from 2018 to 2022, as well as age-grade distortion and academic performance in high school between 2018 and 2021. The study emphasizes

¹ Doutorando em Desenvolvimento e Sociedade pela Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). Atua como professor na Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). E-mail: leandrohupalo.lh@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8914-577X>

² Doutoranda em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Atua como professora no Instituto Federal Catarinense (IFC-Videira). E-mail: adrihoffmann32@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7335-0648>

³ Doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). Atua como professor na Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). E-mail: joel@uniarp.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0437-7609>

the educational leadership of Caçador, Videira, and Fraiburgo, highlighting the need for strategies to address disparities in educational indicators. The data revealed deficiencies in proficiency in Mathematics and Portuguese Language, underscoring the urgency of pedagogical interventions and teacher training while considering the specificities of each municipality. Despite the efforts, IDEB and SAEB results indicate a significant path to be traversed to meet educational goals, requiring continuous commitment to public policies, especially at the state level. The study provides valuable insights for future educational projects in the region, aiming for a more inclusive and high-quality educational scenario.

Keywords: education; secondary education; educational indicators; learning; AMARP.

1 Introdução

A trajetória do Ensino Médio no Brasil é marcada por transformações significativas desde a sua criação, refletindo mudanças sociais, econômicas e políticas do país. As políticas educacionais passaram por quatro grandes reformas, cada uma delas moldando o sistema educacional de maneiras distintas (De Pauli; Da Silva, 2023). A primeira grande mudança ocorreu em 1942, durante o governo de Getúlio Vargas, com a “Reforma Capanema de Ensino”, que dividiu o ensino secundário, como era denominado na época, em modalidades clássica e científica. Em 1946, foi instituído o magistério, ou ensino “normal”, destinado à formação de professores para a escola primária (Menezes, 2001).

A aprovação da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em 1961 marcou a segunda grande reforma. Posteriormente, as Leis 5.540/68 e 5.692/71 reformaram a LDB, e durante a ditadura militar, o ensino foi dividido em primeiro e segundo graus. Este modelo incluía cursos profissionalizantes nas escolas públicas, abrangendo áreas como secretariado, química e mecânica.

Nos anos 1990, o Brasil passou por novas transformações educacionais. Em 1996, a nova LDB foi promulgada, dividindo o ciclo educacional em ensino básico e ensino superior, com o ensino médio integrado ao ensino básico. Este modelo permaneceu até a Lei nº 13.415/2017, que instituiu a política do Novo Ensino Médio. As principais mudanças introduzidas por esta lei incluem o aumento da carga horária, a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a possibilidade de escolha dos itinerários formativos. Estes itinerários são divididos em Matemáticas e suas Tecnologias; Linguagens e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; e Formação Técnica e Profissional (Brasil, 2016).

Este estudo tem como objetivo principal identificar o nível de aprendizado dos alunos concluintes do Ensino Médio da rede estadual de ensino dos municípios pertencentes à Microrregião da Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe (AMARP) entre 2018 e 2022. Os objetivos específicos incluem: (a) levantar dados educacionais referentes às taxas de rendimento escolar dos alunos concluintes

do Ensino Médio; (b) comparar os dados educacionais entre os municípios; e (c) identificar lacunas de aprendizagem em Matemática e Língua Portuguesa.

A relevância desta pesquisa reside na necessidade urgente de direcionar a atenção do poder público para a melhoria da qualidade educacional, especialmente neste estágio crucial da formação dos estudantes. Embora iniciativas como o Novo Ensino Médio tenham sido implementadas, os resultados ainda não atingiram as expectativas. Isso evidencia a necessidade de um olhar mais abrangente, que não apenas discuta a qualidade do ensino, mas também enfatize a importância da infraestrutura escolar e da valorização dos profissionais da educação. Ao abordar esses aspectos, o estudo busca contribuir para a formulação de políticas mais eficazes em âmbito regional, promovendo não apenas o aprendizado acadêmico, mas também a preparação dos alunos para o mundo de trabalho.

O artigo está estruturado em quatro seções. A primeira seção apresenta as motivações para a pesquisa, seus objetivos e justificativa. A segunda seção descreve os métodos utilizados no estudo. Na terceira seção, os resultados e discussões são apresentados com base na coleta de dados. Finalmente, a quarta seção oferece as considerações finais, além das limitações e possibilidades de continuidade do estudo.

Este estudo é fundamental para compreender as implicações das políticas educacionais recentes e suas consequências no nível de aprendizado dos estudantes, fornecendo uma base sólida para futuras melhorias no sistema educacional da região e do país.

2 Metodologia

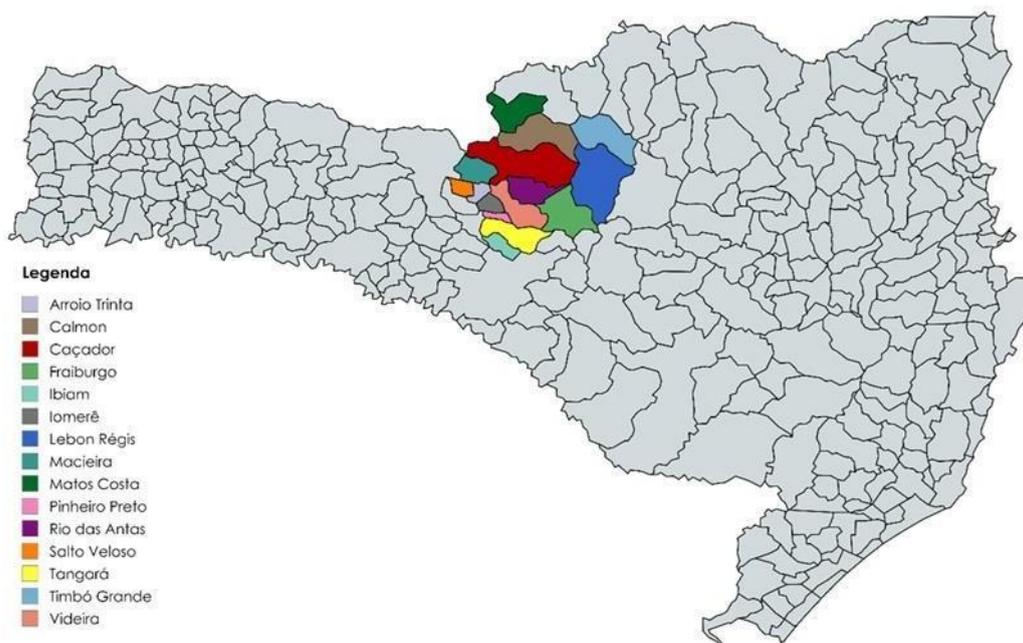
A presente pesquisa caracteriza-se por uma abordagem metodológica que combina aspectos quantitativos e qualitativos. Segundo Fonseca (2002), a pesquisa quantitativa foca na objetividade, baseando-se na análise de dados brutos coletados através de instrumentos padronizados e neutros, fundamentada na influência do positivismo. Quanto à natureza, a pesquisa é de caráter exploratório. Gil (2017) afirma que pesquisas exploratórias tendem a ser flexíveis em seu planejamento, com o objetivo de observar e compreender diversos aspectos do fenômeno estudado. Embora os levantamentos bibliográficos sejam comuns em pesquisas exploratórias, em algum momento, a maioria das pesquisas científicas passa por uma fase exploratória para que o pesquisador possa se familiarizar com o fenômeno em estudo.

Em termos de procedimentos, a pesquisa adota uma abordagem de levantamento. Conforme Calsa e Romero (2013), esse tipo de pesquisa é utilizado em estudos exploratórios e descritivos, e o levantamento pode ser realizado tanto em uma amostra quanto em uma população. No contexto deste estudo, o levantamento abrange a população de alunos concluintes do Ensino Médio.

O universo da pesquisa é composto por alunos do Ensino Médio da rede estadual de ensino dos municípios pertencentes à Microrregião da Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe (AMARP), localizada na Região Meio Oeste Catarinense. Os municípios incluídos são: Arroio Trinta, Caçador, Calmon, Fraiburgo, Ibiam, Iomerê, Lebon Régis, Macieira, Matos Costa, Pinheiro Preto, Rio das Antas, Salto Veloso, Tangará e Videira.

A Figura 1 apresenta o mapa da Microrregião da AMARP.

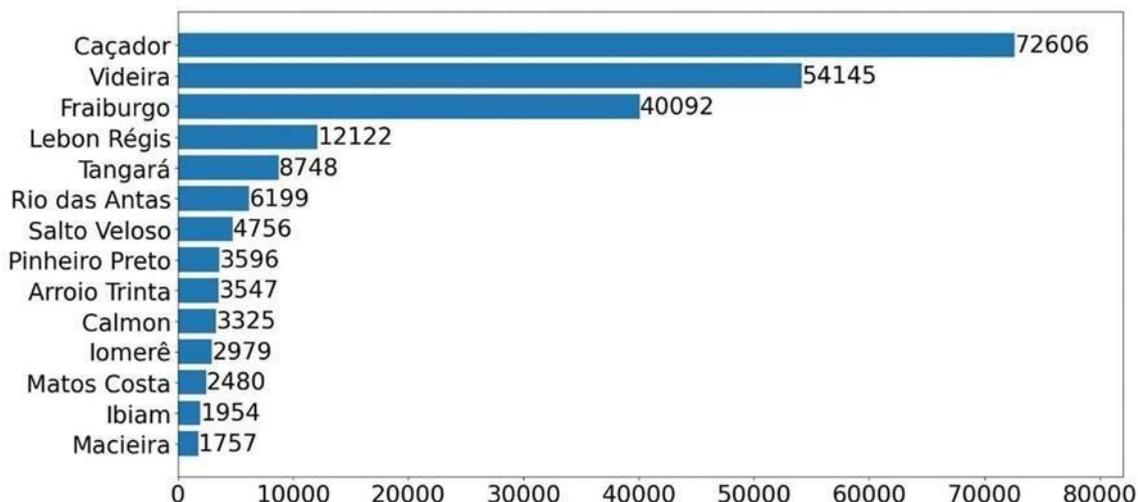
Figura 1: Mapa da Microrregião da AMARP



Fonte: os autores (2024).

O estado de Santa Catarina possui 21 Associações de Municípios, com a AMARP representando uma das regiões do Meio Oeste. A Microrregião da AMARP tem uma população estimada em 230 mil habitantes, um PIB per capita de R\$ 32 mil, 71 mil postos de trabalho na indústria, 20 mil empresas e teve uma projeção de US\$ 450 milhões em exportações em 2021 (Platen; Hupalo; Santiago, 2022).

O Gráfico 1 apresenta a distribuição populacional dos municípios da Microrregião da AMARP, segundo o IBGE (2024).

Gráfico 1: Distribuição populacional dos municípios da Microrregião da AMARP

Fonte: IBGE (2024).

Do ponto de vista deste texto, salienta-se que os dados foram coletados a partir de informações educacionais sobre o desempenho dos alunos da rede estadual de ensino da Microrregião da AMARP entre 2018 e 2022. Esses dados incluem número de matrículas, taxa de rendimento, taxa de distorção idade-série, proficiência em Matemática e Língua Portuguesa, além das notas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB). As informações foram obtidas em plataformas públicas de acesso livre, através de relatórios do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A análise dos dados foi realizada utilizando conceitos de estatística descritiva.

Para o presente estudo, foram considerados apenas os alunos da 3ª série do Ensino Médio da rede pública estadual, de modo que se optou por focar exclusivamente na rede estadual de ensino, que está presente em todos os municípios analisados. Embora exista a presença da rede federal de ensino em Caçador, Fraiburgo e Videira, esses municípios da Microrregião da AMARP não foram incluídos no estudo devido à falta de uma série histórica de dados consistente entre 2018 e 2022, sendo este o recorte temporal da pesquisa.

Com essa abordagem metodológica, foi possível obter uma visão abrangente e detalhada do nível de aprendizado dos alunos concluintes do Ensino Médio na Microrregião da AMARP, contribuindo para a identificação de lacunas e o desenvolvimento de políticas educacionais mais eficazes.

3 Resultados e Discussão

A partir dos dados coletados foi possível caracterizar a região analisada e identificar o nível de aprendizagem dos alunos do Ensino Médio da rede estadual de ensino da Microrregião da AMARP.

A Tabela 1 apresenta o número de matrículas de alunos do Ensino Médio da rede estadual de ensino entre os municípios da Microrregião da AMARP entre 2018 e 2022.

Tabela 1: Número de matrículas do Ensino Médio da rede estadual de ensino na Microrregião da AMARP entre 2018 e 2022

Município	2018	2019	2020	2021	2022	Média
Arroio Trinta	102	82	40	59	85	73,60
Caçador	1.975	2.116	2.191	2.193	2.031	2.101,20
Calmon	154	131	119	130	123	131,40
Fraiburgo	1.027	1.006	1.016	1.175	1.143	1.073,40
Ibiam	75	58	46	53	52	56,80
Iomerê	77	63	68	82	86	75,20
Lebon Régis	395	392	448	461	392	417,60
Macieira	64	63	61	56	51	59,00
Matos Costa	117	108	110	114	99	109,60
Pinheiro Preto	100	83	111	126	124	108,80
Rio das Antas	100	157	178	180	154	153,80
Salto Veloso	141	96	74	62	72	89,00
Tangará	272	266	271	275	259	268,60
Timbó Grande	413	325	260	282	264	308,80
Videira	1.464	1.324	1.320	1.337	1.396	1.368,20
Total	6.476	6.270	6.313	6.585	6.331	6.395,00

Fonte: adaptado de Brasil (2023).

A partir da Tabela 1 evidencia-se que, de modo geral, há uma oscilação no número de matrículas entre o período analisado, com destaque para o ano de 2021, que atingiu, em linhas gerais, o maior número de matrículas. Entre os municípios que compõe o estudo, Caçador (32,86%), Videira (21,39%) e Fraiburgo (16,78%) lideram em número de matrículas no Ensino Médio entre 2018 e 2022, totalizando, juntos, mais 70% dos alunos matriculados no referido nível de ensino. Segundo o IBGE (2024), os municípios de Caçador, Videira e Fraiburgo possuem 162.667 habitantes, representando, também, mais de 70% da população da Microrregião da AMARP.

A Tabela 2 apresenta dados referentes às taxas de rendimento dos alunos do Ensino Médio da rede estadual de ensino na Microrregião da AMARP entre 2018 e 2022. A determinação das taxas de rendimento depende dos dados primários como taxa de aprovação, de reprovação e de abandono obtidos durante a segunda fase do Censo Escolar, conhecida como Situação do Aluno (Brasil, 2023).

Tabela 2: Taxas de rendimento (%) dos alunos do Ensino Médio da rede estadual de ensino na Microrregião da AMARP entre 2018 e 2022

Município	2018			2019			2020			2021			2022		
	Taxa aprovação (%)	Taxa reprovação (%)	Taxa abandono (%)	Taxa aprovação (%)	Taxa reprovação (%)	Taxa abandono (%)	Taxa aprovação (%)	Taxa reprovação (%)	Taxa abandono (%)	Taxa aprovação (%)	Taxa reprovação (%)	Taxa abandono (%)	Taxa aprovação (%)	Taxa reprovação (%)	Taxa abandono (%)
Arroio Trinta	92,6	2,5	4,9	86,6	3,8	9,6	92,9	2,4	4,7	88,5	11,5	0,0	79,5	16,9	3,6
Caçador	76,7	14,0	9,3	72,3	18,5	9,2	71,1	23,4	5,5	70,9	14,1	15,0	74,7	16,5	8,8
Calmon	80,0	10,7	9,3	85,8	7,9	6,3	78,8	16,1	5,1	73,8	19,2	7,0	77,0	16,4	6,6
Fraiburgo	77,9	13,6	8,5	76,2	16,7	7,1	76,4	19,8	3,8	71,7	18,1	10,2	78,0	11,1	10,9
Ibiam	97,3	1,4	1,3	84,7	11,9	3,4	100,0	0,0	0,0	96,2	0,0	3,8	85,4	8,3	6,3
Iomerê	85,0	10,0	5,0	90,6	7,8	1,6	80,6	13,4	6,0	82,7	13,6	3,7	85,9	4,7	9,4
Lebon Régis	86,2	3,4	10,4	85,3	2,4	12,3	76,2	15,5	8,3	66,7	13,8	19,5	81,8	6,3	11,9
Macieira	98,4	0,0	1,6	88,3	10,0	1,7	77,4	11,3	11,3	84,6	5,8	9,6	98,0	2,0	0,0
Matos Costa	77,9	20,4	1,7	85,3	11,8	2,9	78,6	18,8	2,6	77,9	15,0	7,1	82,7	6,1	11,2
Pinheiro Preto	78,0	16,0	6,0	79,5	15,7	4,8	77,9	15,9	6,2	76,5	14,0	9,5	79,8	16,9	3,3
Rio das Antas	75,5	10,4	14,1	72,9	22,3	4,8	68,7	26,3	5,0	70,2	18,0	11,8	81,5	7,1	11,4
Salto Veloso	90,7	5,7	3,6	92,6	6,3	1,1	90,1	9,9	0,0	90,2	8,2	1,6	98,7	0,0	1,3
Tangará	88,3	6,2	5,5	91,4	3,4	5,2	92,4	4,0	3,6	91,2	4,0	4,8	87,7	5,6	6,7
Timbó Grande	73,2	3,5	23,3	82,3	14,9	2,8	84,2	15,1	0,7	78,3	19,2	2,5	86,0	13,6	0,4
Videira	70,6	22,0	7,4	68,9	22,5	8,6	70,5	25,0	4,5	72,2	21,2	6,6	65,1	24,8	10,1

Fonte: adaptado de Brasil (2023).

A partir da Tabela 2, considerando-se o ano de 2022, sendo este o último levantamento histórico da série analisada, evidencia-se que Salto Veloso (98,7%) possui a maior taxa de aprovação. Já os municípios de Videira (24,8%) e Lebon Régis (11,9%) possuem as maiores taxas de reprovação e de abandono escolar em 2022, respectivamente. Em relação aos municípios com o maior número de matrículas da Microrregião da AMARP, considerando-se o período entre 2018 e 2022, Caçador apresenta a maior taxa média de aprovação (88,0%), seguido de Videira (80,8%) e Fraiburgo (79,1%).

Considerando, ainda, os dados da Tabela 2, percebe-se, na média do período entre 2018 e 2022, que o município de Ibiam possui a maior taxa de aprovação (92,72%) e a menor taxa de reprovação (4,32%), e que o município de Tangará apresenta a menor taxa de abandono escolar (1,52%). Os municípios de Ibiam e Tangará possuem, respectivamente, 2.008 e 8.143 habitantes, caracterizando-se como

municípios de pequeno porte (Nascimento, 2021; IBGE, 2024).

A Tabela 3 apresenta a taxa de distorção idade-série entre os alunos do Ensino Médio da rede estadual de ensino, no período de 2018 a 2022, nos municípios da Microrregião da AMARP. O indicador distorção idade-série é o dado estatístico que acompanha, em cada série, o percentual de alunos que têm idade acima da esperada para o ano em que estão matriculados (Brasil, 2021; UNDIME, 2021).

Tabela 3: Taxa de distorção (%) idade-série dos alunos do Ensino Médio da rede estadual de ensino na Microrregião da AMARP entre 2018 e 2022

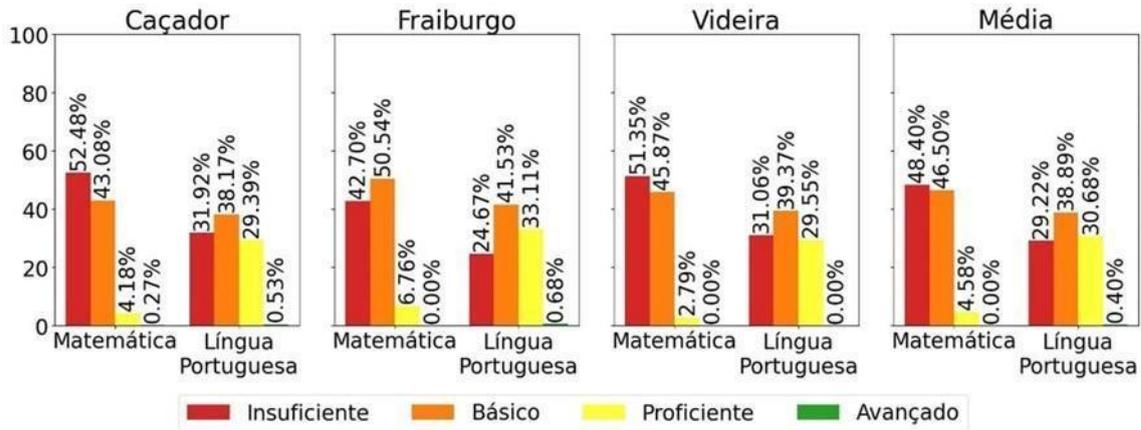
Município	2018	2019	2020	2021	2022	Média
Arroio Trinta	21,1	22,8	13,3	14,5	24,7	19,28
Caçador	28,8	31,5	31,2	30,4	25,0	29,38
Calmon	23,4	16,8	20,2	19,2	20,3	19,98
Fraiburgo	23,0	23,1	26,3	23,2	23,0	23,72
Ibiam	14,7	13,8	13,0	7,5	13,5	12,50
Iomerê	20,8	17,5	16,2	14,6	15,1	16,84
Lebon Régis	28,1	30,6	28,6	27,4	20,6	27,06
Macieira	14,1	12,7	16,4	12,5	9,8	13,10
Matos Costa	15,4	15,7	19,1	22,9	22,2	19,06
Pinheiro Preto	23,0	21,7	24,3	19,8	22,6	22,28
Rio das Antas	36,9	34,8	36,0	37,2	27,4	34,46
Salto Veloso	7,8	10,4	6,8	9,7	36,1	14,16
Tangará	21,7	18,4	19,6	17,1	16,6	18,68
Timbó Grande	19,6	9,8	7,7	11,0	10,6	11,74
Videira	24,5	26,2	31,1	31,2	27,3	28,06

Fonte: adaptado de Brasil (2023).

A Tabela 3 evidencia que, entre 2018 e 2022, Timbó Grande (11,74%) apresentou a menor taxa média de distorção idade-série, seguido de Ibiam (12,50%) e Macieira (13,10%). Já entre àqueles municípios com a maior taxa de distorção idade-série destacam-se Rio das Antas (34,46%), Caçador (29,38%) e Videira (28,06%). A média do indicador no período considerado foi de 20,69%, estando abaixo dessa média, apenas, oito municípios, ou seja, pouco mais da metade da Microrregião da AMARP. A distorção idade-série no Brasil para alunos do Ensino Médio em 2017 era de 25%, aproximadamente (UNICEF, 2018).

O Gráfico 1 apresenta a taxa de proficiência de aprendizagem em Matemática e Língua Portuguesa em 2021 para os alunos do Ensino Médio da rede estadual de ensino para os municípios de Caçador, Fraiburgo e Videira, pertencentes à Microrregião da AMARP. Cabe ressaltar que os demais municípios que compõem a região não foram incluídos nessa análise por não possuírem dados divulgados pelo Ministério da Educação em detrimento do número de alunos que realizaram a Prova do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) no ano de referência. Nesse sentido, optou-se por comparar os dados entre os três principais municípios da Microrregião da AMARP, seja em número de habitantes e/ou pelo porte socioeconômico.

Gráfico 2: Distribuição percentual de proficiência de aprendizagem em Matemática e Língua Portuguesa dos alunos da 3ª série do Ensino Médio da rede estadual de ensino em Caçador, Fraiburgo e Videira em 2021



Fonte: adaptado de Brasil (2023).

Em relação ao Gráfico 2, considerando-se os três municípios, evidencia-se que, em média, 48,84% dos alunos da 3ª série do Ensino Médio possuem aprendizado insuficiente em Matemática e 29,22% em Língua Portuguesa; 46,50% dos alunos possuem aprendizado básico em Matemática e 39,69% em Língua Portuguesa; 4,58% dos alunos apresentam aprendizado proficiente, ou seja, adequado em Matemática e 30,68% em Língua Portuguesa e; apenas 0,09% dos alunos tem desempenho considerado avançado em Matemática e 0,40% em Língua Portuguesa. Ainda de acordo com o Gráfico 1, Fraiburgo destaca-se como o município com maior nível de proficiência em Matemática (6,76%), assim como em Língua Portuguesa (33,11%).

A Tabela 4 apresenta a classificação do desempenho dos alunos da 3ª série do Ensino Médio da rede estadual de Ensino de Caçador, Fraiburgo e Videira por escala de proficiência em Matemática e Língua Portuguesa em 2021.

Tabela 4: Classificação do desempenho dos alunos da 3ª série do Ensino Médio da rede estadual de ensino de Caçador, Fraiburgo e Videira por escala de proficiência em Matemática e Língua Portuguesa em 2021

Escala de proficiência	Matemática				Língua Portuguesa			
	Caçador	Fraiburgo	Videira	Média	Caçador	Fraiburgo	Videira	Média
0	17,85%	11,35%	11,81%	13,67%	18,37%	12,19%	13,73%	14,76%
1	13,17%	10,22%	15,57%	12,99%	13,55%	11,94%	17,33%	14,27%
2	21,46%	19,77%	23,97%	21,73%	18,33%	19,92%	19,44%	19,23%
3	22,35%	21,40%	22,05%	21,93%	19,84%	21,78%	19,93%	20,52%
4	13,08%	19,21%	12,08%	14,79%	16,86%	20,76%	19,55%	19,06%

5	7,65%	11,01%	11,74%	10,13%	10,12%	9,07%	5,13%	8,11%
6	3,94%	4,60%	1,62%	3,39%	2,41%	3,62%	4,87%	3,63%
7	0,24%	2,43%	1,17%	1,28%	0,53%	0,71%	0,00%	0,41%
8	0,27%	0,00%	0,00%	0,09%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
9	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	-	-	-
10	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	-	-	-

Fonte: adaptado de Brasil (2023).

A Tabela 4 evidencia que, em relação ao aprendizado médio de Matemática dos alunos da 3ª série do Ensino Médio dos municípios de Caçador, Fraiburgo e Videira, a maioria (21,93%) encontra-se na escala de proficiência 3, numa classificação de 0 a 10. Na escala de proficiência 3, segundo o INEP, o aluno deve ser capaz, dentre outros, de: reconhecer a planificação de um sólido simples, dado através de um desenho em perspectiva; resolver problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais, representadas por números inteiros e; analisar dados dispostos em uma tabela simples, equivalendo ao nível da 6 da escala de proficiência em Matemática de um aluno do 9º ano do Ensino Fundamental (Brasil, 2020). Ainda de acordo com a Tabela 4, em relação ao aprendizado médio de Língua Portuguesa, a maioria dos alunos encontra-se na escala de proficiência 3 em uma escala de 0 a 8. Na referida escala, o aluno da 3ª série do Ensino Médio deve ser capaz de: localizar informação explícita em artigos de opinião; reconhecer opiniões divergentes sobre o mesmo tema em diferentes textos e inferir a informação, o sentido e o efeito de sentido produzido por expressão em reportagens e tirinhas, dentre outros, assemelhando-se, por exemplo, aos níveis 6 e 7 da escala de proficiência em Língua Portuguesa de um aluno do 9º ano do Ensino Fundamental (Brasil, 2020).

O município de Caçador, conforme a Tabela 4, apresenta o maior percentual de alunos no nível 0 na escala de proficiência de aprendizado em Matemática e em Língua Portuguesa, evidenciando que, a cada 100 alunos, aproximadamente 18, não tem o mínimo do conhecimento esperado para a etapa escolar em Matemática e em Língua Portuguesa no referido município. Considerando-se, ainda, os três municípios analisados na Tabela 4, nenhum deles possui alunos na escala máxima de proficiência nas áreas de conhecimento avaliadas que consideram, dentre outras, habilidades como determinar a solução de um sistema de três equações lineares, com três incógnitas, apresentado na forma matricial escalonada, em Matemática e reconhecer o efeito de sentido resultante do uso de recursos morfossintáticos em artigos e letras de música, em Língua Portuguesa.

A Tabela 5 apresenta o desempenho dos principais municípios da Microrregião da AMARP em relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) referentes ao ano de 2021 dos alunos do Ensino Médio da rede estadual de ensino.

Tabela 5: Desempenho dos alunos da 3ª série do Ensino Médio da rede estadual de ensino de Caçador, Fraiburgo e Videira por escala de proficiência em Matemática e Língua Portuguesa em 2021

Município	Nota do IDEB	Meta do IDEB	Fluxo	Aprendizado	Nota SAEB Matemática	Nota SAEB Língua Portuguesa
Caçador	3,4	3,9	0,7480	4,5487	270,46	271,25
Fraiburgo	3,5	4,1	0,7167	4,8317	282,23	279,11
Videira	3,4	3,8	0,7288	4,6362	274,10	273,68

Fonte: adaptado de Brasil (2023).

A Tabela 5 evidencia que não há diferença significativa entre os municípios no que tange ao desempenho no IDEB registrado em 2021 e que nenhum dos municípios atingiu a meta estabelecida a partir da série histórica dos dados dos anos anteriores. Numa escala de 0 a 5, o município com melhor desempenho do IDEB, na comparação com Caçador e Videira, é Fraiburgo (3,5), que possui, também, os melhores indicadores em relação ao aprendizado dos alunos (4,8317), bem como no desempenho no SAEB em Matemática (282,23) e Língua Portuguesa (279,11), numa escala de 0 a 1.000 pontos. A nota do IDEB é calculada com base no aprendizado dos alunos, sendo obtida a partir da soma da nota do SAEB em Língua Portuguesa e em Matemática dividido por dois, multiplicado pela taxa de aprovação (Brasil, 2024).

A partir dos resultados apresentados constata-se uma lacuna de aprendizagem entre os alunos do Ensino Médio da rede estadual de ensino dos municípios da Microrregião da AMARP, sobretudo Caçador, Fraiburgo e Videira. As dificuldades que permeiam o ensino de Matemática e Língua Portuguesa, bem como as demais áreas do conhecimento, são evidenciadas através de dados oriundos de avaliações de larga escala.

4 Considerações finais

Este estudo teve como objetivo principal identificar o nível de aprendizado dos alunos concluintes do Ensino Médio da rede estadual de ensino dos municípios da Microrregião da AMARP entre 2018 e 2022. Para isso, buscou-se levantar dados educacionais referentes às taxas de rendimento escolar, comparar os dados educacionais entre os municípios e identificar lacunas de aprendizagem em Matemática e Língua Portuguesa.

Os resultados mostraram que, apesar dos esforços, persistem desafios significativos na promoção de uma educação de qualidade na região. O levantamento das taxas de rendimento escolar evidenciou flutuações no número de matrículas e desafios relacionados à distorção idade-série, com disparidades relevantes entre os municípios. A comparação dos dados entre as localidades apontou que Caçador, Videira e Fraiburgo se destacam em termos de matrículas e indicadores educacionais, mas também enfrentam altos índices de reprovação e abandono escolar.

A análise das lacunas de aprendizagem revelou um desempenho insuficiente em Matemática e Língua Portuguesa, com baixos níveis de proficiência observados na maioria dos municípios. Isso reforça a necessidade de intervenções pedagógicas mais direcionadas e políticas educacionais que contemplem tanto o aprimoramento das metodologias de ensino quanto a formação contínua de professores.

Entretanto, este estudo apresenta limitações que abrem caminhos para futuras investigações. Entre elas, destaca-se a ausência de dados completos sobre o desempenho educacional em municípios menores e a impossibilidade de avaliar a influência de fatores socioeconômicos nos resultados educacionais. Sugere-se, portanto, a ampliação do escopo de análise para incluir outros indicadores, como a infraestrutura escolar e o envolvimento da comunidade no processo educacional.

Por fim, recomenda-se que estudos futuros explorem a eficácia das políticas públicas implementadas no âmbito do Novo Ensino Médio e examinem estratégias específicas para mitigar as lacunas de aprendizagem, considerando as particularidades de cada município. Tais esforços são essenciais para que a Microrregião da AMARP possa alcançar um cenário educacional mais equitativo e inclusivo, alinhado às metas do IDEB e ao direito à educação de qualidade para todos.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 1145, de 10 de outubro de 2016**. Institui o Programa de Fomento à Implementação de Escolas em Tempo Integral, criada pela Medida Provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 out 2016. Seção 1, p. 23-25.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Escalas de proficiência do SAEB**. Brasília, DF: INEP, 2020. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_examens_da_educacao_basica/escalas_de_proficiencia_do_saeb.pdf. Acesso em: 05 ago. 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Distorção idade-série é maior entre os meninos**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/distorcao-idade-serie-e-maior-entre-os-meninos#:~:text=O%20indicador%20distor%C3%A7%C3%A3o%20idade%2Ds%C3%A9rie,ano%20em%20que%20est%C3%A3o%20matriculados>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Taxas de rendimento escolar**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/estatisticas-e-indicadores-educacionais/taxas-de-rendimento-escolar#:~:text=As%20taxas%20de%20rendimento%20escolar,da%20escola%20e%20do%20munic%C3%ADpio>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>. Acesso em: 24 abr. 2024.

CALSA, G. C.; ROMERO, R. L. A importância do levantamento de dados em pesquisas científicas: um olhar sobre a produção acadêmica acerca do tema Representações Sociais e Jogos de Regras–2004 a 2009. **Revista Educação e Linguagens**, v. 2, n. 3, p. 29-44, 2013. DOI: [10.33871/22386084.2013.2.3.29-44](https://doi.org/10.33871/22386084.2013.2.3.29-44).

DE PAULI, R.; DA SILVA, A. R. BNC-Formação Continuada: diretrizes e tensões na formação

continuada de professores no contexto educacional brasileiro. **Ensino & Pesquisa**, v. 21, n. 3, p. 309-321, 2023. DOI: [10.33871/23594381.2023.21.3.8180](https://doi.org/10.33871/23594381.2023.21.3.8180).

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Disponível em: <http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2012-1/1SF/Sandra/apostilaMetodologia.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. 2024. Disponível em: Acesso em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. 23 abr. 2024.

MENEZES, E. T. Verbete Reforma Capanema. **Dicionário Interativo da Educação Brasileira: EducaBrasil**. São Paulo: Midiamix Editora, 2001.

NASCIMENTO, P. Transparência nos municípios brasileiros: as dimensões porte populacional e região importam?. **Revista Sul-Americana de Ciência Política**, v. 7, n. 2, p. 137-156, 2021. DOI: [10.15210/rsulacp.v7i2.20440](https://doi.org/10.15210/rsulacp.v7i2.20440).

PLATEN, A. C.; HUPALO, L.; SANTIAGO, F. C. S. Identificação de clusters industriais: um estudo quantitativo da Microrregião da AMARP, Santa Catarina. **Revista Catarinense de Economia**, v. 6, n. 1, p. 11-22, 2022. DOI: [10.54805/RCE.2527-1180.v6.n1.120](https://doi.org/10.54805/RCE.2527-1180.v6.n1.120).

UNDIME. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação. **Distorção idade- série é maior entre os meninos**. 2021. Disponível em: <https://undime.org.br/noticia/18-03-2021-13-08-distorcao-idade-serie-e-maior-entre-os-meninos>. Acesso em: 15 jul. 2023.

UNICEF. **Fundo das Nações Unidas para a Infância**. 2018. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/media/461/file/Panorama_da_distorcao_idade-serie_no_Brasil.pdf. Acesso em: 22 abr. 2024.

Agradecimentos

Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) e Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) “Edital 19/2024”.